

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP
I 1000000 100000 100000 100000 100000 100000 100000 100000 100000 100000

CMUT0009442

Aeac vai promover debate

A Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Campinas (Aeac) está organizando um seminário para abrir uma discussão, e encontrar soluções, para os prejuízos que os proprietários têm com os tombamentos. "O imóvel particular não pode ter o mesmo tratamento que o bem público", diz o presidente da Aeac, Paulo Saran. Segundo ele, se um imóvel de propriedade particular tem interesse histórico, então o poder público deve comprar, pagando preço de mercado e no ato.

"Se o poder público não tem recursos há alternativa de trocar o bem tombado por um terreno de valor de mercado equivalente, ou ainda transferir o potencial construtivo. Além disso, a Prefeitura deveria ter algum tipo de incentivo para que o proprietário do imóvel se interessasse pela preservação. Não basta pensar apenas em isenção do IPTU, mas também recursos, através de um fundo ou coisa parecida, para ser usado na restauração do imóvel, dentro do que o Condepacc exigisse", defende. Como ne-

nhuma dessas possibilidades existem hoje, os tombamentos estão significando, conforme Saran, um sequestro do imóvel particular. A Aeac está encaminhando um ofício ao presidente do Condepacc, Ezequiel Theodoro da Silva, aos conselheiros e ao prefeito com esses pontos de vista, numa tentativa de abrir a discussão.

A advogada Neide Carichio, que representa a proprietária do Solar do Visconde de Indaiatuba, Marília Cazzella, é da mesma opinião que o presidente da Aeac. Segundo ela, a preservação do patrimônio é obrigação do poder público e quando essa preservação impõe restrições ao direito de propriedade, então é preciso indenizar o proprietário. "Se o tombamento gera um ônus pesado para o proprietário, então é preciso desapropriar. O que não pode acontecer como hoje, onde todos os ônus recaem sobre o proprietário, que sem condições de recuperar os imóveis ou vender, acaba abandonando. E temos hoje vários exemplos assim", afirma.